PIAUÍ

DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIV - 114º DA REPÚBLICA | Quinta-feira, 14 de julho de 2005 - Nº 132 | TERESINA - PIAUÍ

Chesf anuncia R$ 59 milhões em investimentos

Novas linhas de transmissão

Em documento enviado ao Governo do Piauí, a Chesf (Companhia Hidro Elétrica do São Francisco) anunciou investimentos de R$ 59 milhões no Estado só neste ano. Outros investimentos estão previstos para o biênio 2006/2007 no Piauí, que foi contemplado, no período de 1998 a 2004, com recursos de R$ 390 milhões. Os investimentos correspondem à instalação de linhas de transmissão, subestações, bancos de capacitores, transformadores, entre outros.

As obras previstas para este ano se referem à criação da subestação de Eliseu Martins (230/69kV), com duas unidades transformadoras de 50MVA, e à adequação para operação em 230kV da linha de transmissão São João do Piauí-Eliseu Martins C1. Em relação ao que foi investido pela Chesf no Piauí, de 1998 a 2004, foram realizadas 13 obras importantes, para "viabilizar o atendimento ao crescente mercado de energia elétrica" no Estado.

Outra preocupação da Chesf diz respeito à promoção do desenvolvimento socioeconômico, através da viabilização de mais investimentos nos diversos setores da economia do Piauí. De acordo com o prognóstico da própria Chesf, até o final deste ano, a instituição terá investido no Estado, desde de 1998, o correspondente a R$ 449 milhões. Para os próximos dois anos, a continuidade dos investimentos infra-estruturais no Piauí consistirá na instalação de vários sistemas.

É o caso do segundo circuito 500 kV - Teresina II//Sobral III/Fortaleza II, que será construído no ano que vem e é considerado necessário face à expectativa de aumento de intercâmbio da Região Norte para a Região Nordeste, "estando vinculada com a entrada em operação da segunda casa de força da usina de Tucuruí". Em 2006, será instalado o terceiro transformador 239/69kV-50MVA na subestação de Picos, o quarto transformador 230/69kV-100MVA na subestação de Teresina.

Em 2007, está prevista a instalação da linha de transmissão 230kV - Picos-Tauá, da linha de transmissão 500kV - Colinas-Ribeiro Gonçalves-São João do Piauí-Sobradinho e do segundo transformador 230/138kV-55MVA na subestação de Piripiri.

Investimentos

Segundo o relatório "Obras de Transmissão para Atendimento ao Estado do Piauí", elaborado pela Diretoria de Engenharia e Construção da Chesf, as 13 obras executadas no período de 1998 a 2004 correspondem, por exemplo, à construção do circuito 230kV São João do Piauí-Eliseu Martins, operando em 69kV - via Canto do Buriti, com 173 quilômetros de extensão. Em 2000, foi instalada a linha de transmissão 500kV Presidente Dutra-Teresina II-Sobral III-Fortaleza II, com uma extensão de 754 quilômetros, que constitui o segundo circuito da interligação Norte-Nordeste.

Também, foram instaladas as linhas de transmissão 230kV Teresina II - C1 E C2, com 25 quilômetros de extensão; o segundo circuito 500kV Presidente Dutra-Teresina II; a subestação de Picos 230/69kV; bancos de capacitores de 50MVAr-230kV na subestação de Teresina; e o terceiro transformador 230/69kV-100MVA na subestação de Teresina. Igualmente foram instalados a subestação de Piripiri 230/138kV; o compensador síncrono da subestação de Teresina II; e o primeiro autotransformador 500/230kV-300MVA em Teresina II.

A Chesf instalou ainda o segundo autotransformador 500/230kV-300MVA em Teresina II; o terceiro transformador 230/69/13,8kV-39MVA em Boa Esperança; e bancos capacitores série 500KV em São João do Piauí.

Agespisa dobra produção de água em Parnaíba

Agespisa está ampliando a Estação de Tratamento de Parnaíba, o que vai permitir dobrar a produção de água para a cidade. A previsão é que dentro de três meses a população seja beneficiada com maior oferta de água. A empresa tem feito várias ações para garantir a regularização do abastecimento nas cidades do litoral.

As obras estão sendo feitas com recursos próprios. A Agespisa está investindo R$ 2,2 milhões para garantir mais regularidade no abastecimento da cidade e mais qualidade na água distribuída para a população.

"Com a medida, Parnaíba passa a ter uma estrutura melhor para receber os visitantes, especialmente no período de férias e feriados prolongados", comentou o presidente da Agespisa, Assis Carvalho.Ele informou também que a empresa está instalando hidrômetros na cidade para regular o consumo e realizando ações da campanha pelo uso racional da água.

Enquanto a obra de reforma da Estação de Tratramento não é concluída, a empresa tem feito todos os esforços para não deixar faltar água nas cidades do litoral. Agora mesmo, no mês de julho, está em andamento a Operação Férias, cujo objetivo é resolver qualquer falha no fornecimento de água.

Equipes de plantão foram destacadas para as cidades litorâneas. Também foram adquiridos equipamentos reserva, permitindo a substituição imediata em caso de problemas.

Seduc realiza Exames de Suplência

Instituto de Educação Antonino Freire

A Secretaria Estadual da Educação e Cultura (Seduc) realiza, neste sábado, 16, e domingo, 17, as provas dos Exames de Suplência em Educação Geral do Ensino Fundamental e Médio. Em Teresina, as provas serão aplicadas no Instituto Superior de Educação Antonino Freire. Além da capital, os exames serão realizados em mais 36 municípios, nos locais determinados pelas Gerências Regionais da Educação (GREs). O horário de aplicação das provas será das 8 horas às 12 horas e das 14 horas ás 19 horas.

Este ano, 3.119 candidatos se inscreveram, dos quais 2.250 para o Ensino Médio e 869 para o Ensino Fundamental. Os exames visam a possibilitar aos alunos a continuidades de seus estudos. Foram oferecidas sete disciplinas para o Ensino Fundamental e nove para o Ensino Médio.

A divulgação do resultado está prevista para o dia 15 de agosto. Dos municípios envolvidos estão: Amarante, Angical, Barras, Baixa Grande do Ribeiro, Bertolínia, Bom Jesus, Buriti dos Lopes, Campo Maior, Canto do Buriti, Corrente, Elesbão Veloso, Eliseu Martins, Esperantina, Floriano, Inhuma, José de Freitas, Luzilândia, Manoel Emídio, Marcolândia, Oeiras, Padre Marcos, Paes Landim, Parnaíba, Paulistana, Pedro II, Picos, Piracuruca, Piripiri, Regeneração, São João do Piauí, São Julião, São Raimundo Nonato, União, Uruçuí, Várzea Grande e Valença.

Governo incentiva instalação de indústrias

Mais indústria no Piauí

O secretário da Fazenda, Antônio Rodrigues Neto, esteve reunido na manhã desta terça-feira, 12, com o diretor presidente, Lairson Pacheco, e o diretor administrativo, João Antônio Cronemberger, da Indústria de Papel e Embalagem Nordeste Ltda, que está se instalando no Estado.

Na reunião, foi apresentado o projeto de instalação da indústria, assim como, sua planta de construção, que abrange uma área de 18 mil metros quadrados. Segundo o diretor presidente, a obra será feita com recursos próprios e contrapartida de financiamento do Banco do Nordeste (BNB) e será instalada no pólo industrial norte.

Incentivar a instalação de indústrias - no Piauí, através de benefícios fiscais - é uma das políticas de desenvolvimento do governo, porque gera receita para a economia do Estado, assim como, milhares de empregos diretos e indiretos. Para isso, há uma lei de incentivo fiscal que abrange implantação, revitalização e ampliação de estabelecimentos, voltada exatamente para empreendimentos industriais e agroindustriais estabelecidos no Piauí.

De acordo com essa lei, o benefício de dispensa do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) é de 10 anos para indústrias que fabricam produtos sem similares, no Estado, instaladas, na capital, dividido em 100%, nos 7 primeiros anos, e 70%, nos últimos 3 anos. Para indústrias instaladas, no interior, o benefício é de 12 anos, sendo 100% nos 9 primeiros anos e 70% nos 3 últimos.

Já para indústrias fabricantes de produtos sem similares, no Estado, o incentivo é de 60% de dispensa do ICMS, durante 10 anos, na capital, e de 60%, durante 12 anos, para as indústrias instaladas no interior.

Em contrapartida ao benefício concedido pelo Governo do Piauí, na implantação, as indústrias devem, sempre que possível, adquirir matérias-primas extraídas no Estado, contratar mão-de-obra local, possuir mercado consumidor garantido e influenciar na criação de pequenas e microempresas. Para as indústrias que comprovarem a contratação e manutenção de mais de 500 empregos diretos, o incentivo chega a 100% de dispensa de ICMS, durante 15 anos.

LEIS E DECRETOS - Pág. 02 • PORTARIAS E RESOLUÇÕES - Pág. 13 • LICITAÇÕES E CONTRATOS - Pág. 17 • OUTROS - Pág. 19